

Influenza K reforça urgência da vacina contra a gripe no DF

Segundo a SES-DF, 236 mil doses do imunizante já foram aplicadas

Sandro Araújo/Agência Saúde DF

Por Isabel Dourado

A confirmação do vírus influenza A (H3N2) subclado K no Distrito Federal, conhecido como gripe K, levou a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) a reforçar a importância das vacinas e anticorpos na prevenção da doença. A variante foi identificada no final do ano passado e está circulando no Brasil neste ano. O diretor substituto da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) da SES-DF, Victor Bertollo, explica que a influenza K não é um vírus novo e sim um subtipo do H3N2 que já circula sazonalmente.

“Todo ano a gente tem a circulação de diferentes vírus da influenza. O que vem circulando nos últimos anos é a Influenza H1N1, H3N2 e influenza B, esses são os três tipos principais. Dentro desses tipos, vão ocorrendo mutações ao longo do ano, e vão surgindo subtipos ali dentro, variantes, digamos assim, que podem eventualmente se tornar predominantes. É isso que faz com que a gente tenha ondas epidêmicas de influenza todos os anos, o período sazonal de influenza.”

Bertollo esclarece que o Distrito Federal ainda não está com alta incidência de casos do subclado K. Por isso, o especialista reforça que este é o momento ideal para se vacinar contra a gripe. Segundo ele, a literatura tam-



Secretaria de Saúde do DF já aplicou 236 mil doses da vacina contra a gripe

bém sugere que o subclado K não é necessariamente mais forte do que os outros tipos de H3N2.

“Ainda não estamos com alta incidência, mas o que chama atenção é o fato de essa cepa já ser predominante, e estamos começando a ter a subida de casos de influenza no DF. Esse é um momento super oportuno para a gente se vacinar e se proteger dessa onda epidêmica que está chegando”, explica ele. “Nós não temos nenhuma evidência que a influenza K seja mais grave do que a influenza habitual de todos os anos. Mas o alerta é: está começando o período sazonal de influenza no Distrito Federal, e

estamos com a vacina disponível, que é a principal estratégia de redução do risco de agravamento”, alerta Bertollo.

Público-alvo

Dentre os principais públicos para receber o imunizante estão crianças de 6 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias; idosos a partir dos 60 anos; gestantes; puérperas até 45 dias após o parto; pessoas com comorbidades e deficiências; indígenas e quilombolas; população privada de liberdade; e uma série de profissões, como professores, caminhoneiros, policiais e militares das forças armadas. A vacina deste ano protege

esses grupos contra três variantes do influenza. Segundo dados da Secretaria de Saúde, até este momento, já foram aplicadas 236 mil doses da vacina contra a gripe. A meta é imunizar 1,1 milhão de habitantes do DF.

Bertollo destaca que, além do vírus da influenza, está circulando o vírus sincicial respiratório (VSR), principal agente da bronquiolite em recém-nascidos. O especialista reforça que a vacina contra o vírus está disponível no SUS para gestantes, a partir da 28ª semana de gestação. “A vacina está disponível e também temos o anticorpo monoclonal Nirsevimabe indicado para bebês prematuros.”

DF: 400 vagas para cursos gratuitos nos centros de referência da mulher

Divulgação/Arquivo/SMDF

A Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF) abriu 400 vagas para cursos gratuitos em quatro centros de referência da mulher brasileira (CRMB).

As inscrições seguem até o dia 30 deste mês e as aulas começam em 6 de maio nas unidades do Recanto das Emas, São Sebastião, Sol Nascente e Sobradinho II.

As formações são voltadas para mulheres e incluem empreendedorismo, marketing digital, design de sobrancelhas, tranças e penteados afro.

A prioridade é atender participantes em situação de vulnerabilidade social e ampliar oportunidades de geração de renda e inserção profissional. São 25 vagas por turma, com carga horária entre 20 e 28 horas, nos turnos matutino e vespertino, conforme



As formações buscam estimular a qualificação profissional

a programação de cada unidade.

As inscrições podem ser feitas presencialmente nos centros ou por formulários disponibilizados para cada região administrativa.

Segundo a SMDF, a iniciativa integra ações para ampliar o

acesso à capacitação e fortalecer a autonomia econômica.

Além do conteúdo técnico, as atividades incluem orientações voltadas ao desenvolvimento pessoal e ao autocuidado.

A estrutura dos centros tam-

bém prevê apoio para a permanência das alunas durante as atividades. As unidades oferecem espaço com monitoria para crianças a partir de três anos e lanche ao longo dos encontros. A medida busca reduzir barreiras para a participação e facilitar o acesso das mulheres às formações.

A parceria com a Ação Social Renascer marca o 3º ciclo de capacitações de 2026.

Os cursos são ofertados nos centros do Recanto das Emas, São Sebastião, Sol Nascente e Sobradinho II, com distribuição de vagas entre as unidades.

A proposta é combinar qualificação e apoio social para ampliar oportunidades de trabalho, estimular iniciativas próprias e fortalecer a rede de atendimento voltada às mulheres em Brasília.

GDF convoca audiências sobre o uso do solo

O governo do Distrito Federal (GDF) convocou moradores para audiências públicas sobre mudanças na Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) em três regiões.

As reuniões ocorrem entre 20 e 22 de maio, às 19h. Os eventos vão apresentar estudos técnicos e minuta de projeto que altera a Lei Complementar nº 948, em vigor no DF, com etapas abertas à participação popular.

Jardim Botânico

A audiência no Jardim Botânico será em 21 de maio, no auditório do Centro de Práticas Sustentáveis, no Jardins Mangueiral. A proposta trata de ajustes nas regras vigentes para acompanhar o crescimento local. O material inclui análises sobre ocupação urbana e sugestões de atualização normativa. A iniciativa busca alinhar expansão, preservação ambiental e organização do território.

Taguatinga

Em Taguatinga, o encontro ocorre em 20 de maio, no auditório da Administração Regional, no Setor Central.

A reunião vai detalhar o estudo que embasa a revisão da legislação e a proposta de alteração da norma em vigor.

A ação pretende organizar o uso do espaço, estimular atividades econômicas e melhorar a distribuição das funções urbanas. Está prevista a participação social para receber contribuições de moradores e comerciantes, com espaço para manifestações.

Park Way

No Park Way, a audiência será em 22 de maio, no auditório da Administração Regional, no Setor de Indústrias Bernardo Sayão (SIBS) Quadra 01, Conjunto B, Lote 14.

O conteúdo inclui avaliação técnica e proposta de mudança na legislação atual. O objetivo é orientar o desenvolvimento local conforme as características da região, com diretrizes para uso do território e convivência urbana.

Os interessados poderão enviar sugestões durante o processo, com registro das contribuições em ata. As atividades são organizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF) e integram ações de revisão da legislação urbanística da Capital Federal.